

Os experimentos evidenciaram, portanto, que, na análise dos resultados do uso preventivo de produtos químicos para o controle das pragas subterrâneas do arroz de sequeiro, deve-se considerar a densidade de plantas a ser mantida em função de suas aplicações.

\* \* \*

MARTINS, J.F. da S.; TAN, N.V. & PINHEIRO, B. da S. Resistência de arroz de sequeiro à broca do colmo e sua associação com características morfológicas das plantas. EMBRAPA/CNPAF - Caixa Postal 179 - 74.000 - Goiânia - GO.

A broca do colmo, *Diatraea saccharalis* (FABRICIUS 1794), Lepidoptera Crambidae, antes considerada como praga de pouca importância em arrozais, tem, ultimamente, prejudicado consideravelmente a cultura do arroz de sequeiro na Região do Brasil Central, principalmente no Estado do Mato Grosso.

Os danos causados ao arroz pela broca do colmo, geralmente, são avaliados pelo nível de aparecimento dos sintomas conhecidos por "coração morto" e "panícula branca", observados nas lavouras, respectivamente, quando as lagartas perfuram os colmos em formação, na fase vegetativa, ou já com panículas na fase reprodutiva da cultura. Na cultura do arroz de sequeiro, entretanto, já foi constatado que o número de colmos perfurados pelas lagartas de *Diatraea saccharalis* é superior

ao número de colmos que apresentam os dois sintomas típicos de ataque.

Foi estudada, em condições de sequeiro, a associação de características morfológicas de plantas de cultivares e linhagens de arroz com o nível de dano causado por *Diatraea saccharalis*. A percentagem de colmos atacados pela broca foi diretamente correlacionado com a altura das plantas, com o número e comprimento dos internódios e com os diâmetros interno e externo dos colmos; ao contrário, foi negativamente correlacionada com o grau de perfilhamento das plantas. Ocorreu uma tendência de as cultivares e linhagens com folhas pilosas serem menos danificadas.

Entre os germoplasmas de arroz estudados, as cultivares nacionais, todas consideradas de sequeiro (IAC 25, Pérola, Catetão, Bico Ganga, IAC 47, Pratão), apresentaram a maioria das características morfológicas associadas a suscetibilidade à broca do colmo e foram mais danificadas que materiais genéticos introduzidos (P-733-B4-5, CICA-4, IR-841-3-2-3, P-738-97-3-1, IR-665-4-5-5, Kanan). A suscetibilidade à praga da cultivar IAC 47, uma das mais cultivadas em condições de sequeiro, já havia sido constatada em condições artificiais de infestação. Como grande parte das cultivares de arroz de sequeiro possui a maioria das características associada a suscetibilidade de arroz à broca do colmo, há muita possibilidade de ocorrerem grandes prejuízos à cultura, desde que os demais fatores do meio (além das cultivares) sejam favoráveis ao desenvolvimento

de altas populações da praga. Isto sugere que, nos programas de melhoramento de arroz, se possível, devem ser eliminados aqueles materiais genéticos com potencial de suscetibilidade à broca do colmo.

OLIVEIRA, J.V. & RIBEIRO, A.S. - Estudos do nematóide *Aphelenchoides besseyi*, Christie, em arroz irrigado. EEA/IRGA - Av. Bo

nifácio Carvalho Bernardes, 1494 - 94.900 - Cachoeirinha - RS.

Este trabalho reúne resultados de experimentos realizados na Estação Experimental do Arroz, em Cachoeirinha-RS, durante o ano agrícola 1978/79, tendo como objetivos estudar a eficiência de nematicidas, e avaliar o comportamento varietal de cultivares de arroz, em relação à "ponta branca".

O teste de resistência foi conduzido a campo, intercalando-se, entre as cultivares, uma linha da cultivar Estirpe, com sementes infestadas, para, através da água de irrigação e pelo contato das folhas com o vento, assegurar a presença uniforme do nematóide em todo o ensaio.

Para o estudo da eficiência de nematicidas, utilizou-se também cultivar Estirpe, com as sementes contaminadas pelo nematóide *Aphelenchoides besseyi*.

Durante o ciclo da cultura, efetuaram-se observações visuais para a identificação de sinais.